

Revista de Imprensa – 02.02.2021

Revista de Imprensa – 02.02.2021

Revista de Imprensa

1. Andebol - "Não podia deixar este comboio", Jogo (O), 02/02/2021 1

2. Aos 43 anos, foi o guarda-redes mais eficaz do Mundial: "Não podia deixar passar", Jogo Online (O), 02/02/2021 3

CISION

ID: 90985189

O JOGO

02-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 21,51 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



ANDEBOL Humberto Gomes é de Braga, tem 43 anos e continua a ser chamado à Seleção Nacional. Cumpriu o sonho de jogar um Mundial e deixou o Egito como guarda-redes mais eficaz



"Não podia deixar passar este comboio"

Um dos mais estóicos Heróis do Mar foi Humberto, jogador do Póvoa AC, que, inesperadamente, se transformou numa das figuras do Campeonato do Mundo. Diz que trabalhou muito para ser convocado

RUI GUIMARÃES

●●● Começou a jogar andebol no Sporting de Braga, mas foi no ABC, o outro clube da cidade onde nasceu, na freguesia de São João do Souto, que passou a maior parte da carreira – 23 épocas, divididas em dois períodos (13 mais 10), contando com os escalões de formação. ABC que deixou na temporada passada, para integrar os quadros do Póvoa AC, que pela primeira vez joga no Campeonato Placard. Humberto tinha 42 anos quando assinou, mas isso, para o presidente dos poveiros, Oliveira Pereira, foi indiferente.

O que não passou ao lado de ninguém foram as exibições do terceiro mais velho jogador do Mundial, que, aos 43 anos, feitos no dia 1 de janeiro – conforme O JOGO assinalou com uma pequena entrevista –, terminou como o guarda-redes mais eficaz da prova.

"Sinceramente, ainda não vi muito bem essas estatísticas. Ainda não as analisei", refugia-se um Humberto Gomes calmo e humilde. "Mas se assim é, deve-se ao trabalho desenvolvido este ano, bem como em todos os anos da minha carreira", justificou o bracarense, ele que até teve o início de época mais custoso de sempre. "Estou a trabalhar desde junho, treino uma vez, mas vou sempre ao ginásio, por isso são duas vezes. O primeiro e o segundo mês de trabalho não foram fáceis e o andebol, as minhas exibições, estavam a sofrer com isso. Foi uma mudança muito grande", contou, continuando: "Em Braga, como não conseguia trabalho, era quase profissional, e agora passei a sair de casa às 7h30/08h00 e a chegar às 22h30/23h00. Trabalho em Vila do Conde, faço direção e gestão de obra [Humberto tem o curso de Engenharia Civil da Universidade do Minho]". Nesse sentido, o guardião fez um pedido: "Se não se importam, queria muito, através do jornal O JOGO, agradecer ao engenheiro Rui Maia toda a compreensão e paciência que teve comigo." Rui Maia é o patrão, explicou depois Humberto, contanto uma história curiosa, ainda para mais vinda do... patrão. "O engenheiro Rui Maia mandou-me uma mensagem, se não estou em erro após o jogo com Marrocos, a dar-me os parabéns pela minha exibição e pelo nosso feito e a dizer 'espero só ver-te em fevereiro'. Ele e todos os meus colegas de trabalho nunca souberam o que era andebol e coloquei toda a gente a ver a modalidade, o Póvoa e a Seleção Nacional".

> **"Estou a trabalhar desde junho, treino uma vez, mas vou sempre ao ginásio, por isso são duas. O primeiro e o segundo mês de trabalho não foram fáceis e as minhas exibições sofreram com isso"**

> **"Em Braga, como não conseguia trabalho, era quase profissional. Agora saio de casa às 7h30"**

Mas voltemos atrás, para perceber como, no ano mais complicado, por começar a trabalhar, Humberto Gomes não só mereceu nova aposta de Paulo Jorge Pereira para uma grande competição, como deixou o Egito como guardião mais eficaz. "Toda a minha carreira foi baseada em muito trabalho, sabia que esta poderia ser uma das últimas oportunidades e não podia deixar passar este comboio. Trabalhei com muito afinco para estar presente, fiz, praticamente desde o início da época, uma preparação específica com o preparador físico da Federação, o Sérgio Monteiro, e trabalhei muito com o treinador de guarda-redes do Póvoa, o Miguel Vasconcelos", referiu.

O esforço, garantiu, "contribuiu bastante" para a excelente forma em que surgiu no Campeonato do Mundo. "Senti-me bastante bem fisicamente durante toda a competição e, claro, as coisas correndo bem, mentalmente uma pessoa sente-se melhor e muito mais confiante", acrescentou, dando só mais uma achega: "Isto também foi superação, foi o querer muito, eu queria mesmo muito estar no Mundial, era uma falha na minha carreira e, tendo a confiança do professor Paulo Jorge Pereira, não podia perder a oportunidade. Fiz muitos sacrifícios, tenho uma hora e meia para almoçar, mas comia em meia hora para conseguir ir ao ginásio".

Agora, "o sonho já é realidade





DADOS

IDADE

43

Humberto é o jogador mais velho da Seleção, tendo nascido a 1 de janeiro de 1978, em Braga

DEFESAS

33

O jogador do Póvoa fez 33 defesas, o que, perante 76 remates, lhe valeu a eficácia de 43%

INTERNACIONAL

83

Findo o Mundial, Humberto soma 83 jogos pela seleção A (121 no total) e está a três das 86 de João Santa Bárbara, outro guarda-redes mítico

FUTURO Guarda-redes pensa na Seleção época a época, mas diz que a conquista de medalhas tem de ser objetivo

"Há mão de obra qualificada"



EPA/Anne-Christine Poujoulat / POOL

Humberto Gomes tenta parar uma bola de Cedrie Tynowski no jogo com a Suíça

Diz ainda querer ir aos Jogos Olímpicos, a próxima meta da seleção portuguesa, elogiou Miguel Martins e revelou que o selecionador mantém a ambição em alta e continua a falar de pódios

●●● "Essas perguntas não são fáceis de responder, mas à Seleção Nacional nunca gostaria de dizer não. Tenho a noção de que temos grandes guarda-redes aí a surgir. A minha ideia é ir aos Jogos Olímpicos, vamos dar tudo por tudo, não será fácil, mas acredito que temos valor e condições para lá chegar", respondeu Humberto Gomes quanto à sua longevidade na equipa das Quinas. "A Seleção não depende só de mim, por isso, para já é época a época, tentar irar aos Jogos Olímpicos; depois logo se vê", expressou.

Portanto, para já o presente. O que aprendeu o guarda-redes do Póvoa AC neste Campeonato do Mundo do Egito ganho pela Dinamarca e em que Portugal alcançou a melhor classificação de sempre (10.º lugar)? "Aprendi que o céu é o limite, como o professor [Paulo Jorge Pereira] nos diz. O professor diz-nos que só falta um bocadinho para atingirmos um grande resultado para o andebol português", referiu, explicando o que será um grande resultado: "É ganhar uma medalha, ser campeão do mundo, ser campeão da Europa. Neste momento, o foco da Seleção Nacional têm de ser os Jogos Olímpicos, mas depois tem de se focar em melhorar o resultado do Europeu, o sexto lugar que conseguimos no ano passado".

> *"Basta olhar para o que fez na final, para se perceber que o Niklas Landin [Dinamarca] foi o melhor guarda-redes do Mundial"*

> *"Os meus modelos eram o Mats Olsson e o Paulo Morgado, mas se agora tivesse 20 anos seguia o Landin. E também gosto muito dos dois espanhóis"*
>
> **Humberto Gomes**
> Guarda-redes

Num olhar para o futuro, os muitos jovens já na Seleção A, fazem prometer muito. "Claro que sim, isso sem dúvida alguma. Temos muita mão de obra muito qualificada", atirou Humberto, que não se coibiu de eleger um companheiro que lhe tivesse enchido as medidas. "Não foi surpresa, foi uma confirmação; o Miguel Martins fez um Mundial sensacional", sublinhou.

De resto, o minhoto diz acreditar que "o andebol português vive um excelente momento", mas que está a sofrer com a grande contrariedade do momento em todo o Mundo: "Esta subida de rendimento, e até de notoriedade, só não é maior devido à pandemia. Tudo o que temos feito, os resultados que temos conseguido, têm sido um pouco ofuscados por causa da covid-19, senão isto ia fazer o andebol dar mesmo um grande salto. Muitos miúdos iam ver e, quem sabe, até querer experimentar. Podem estar a perder-se muito mais craques por causa da pandemia". —R.G.

Tinha as filhas à espera em casa

"A mais velha deu-me os parabéns e perguntou-me pelo prémio"



Pai de duas meninas – Lia e Luísa, de cinco e três anos –, fruto do casamento com Liliana Nogueira (filha de um antigo presidente do ABC), a chegada a casa foi uma alegria: "A mais velha já tem noção de algumas coisas, percebeu que o pai esteve bem e, quando cheguei, para além de estar cheia de saudades, deu-me os parabéns e perguntou-me pelo prémio. A mãe deve ter-lhe dito que fui o MVP com a Noruega", relatou Humberto. "Daqui a uns anos, embora ainda faltem muitos, será para contar aos netos. Isto de ser o mais eficaz do Mundial é um marco na minha carreira", afirmou.

Aos 43 anos, foi o guarda-redes mais eficaz do Mundial: "Não podia deixar passar"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	02/02/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=77ddca88

Humberto Gomes é de Braga, tem 43 anos e continua a ser chamado à Seleção Nacional. Cumpriu o sonho de jogar um Mundial e deixou o Egito como guarda-redes mais eficaz.

Começou a jogar andebol no Sporting de Braga, mas foi no ABC, o outro clube da cidade onde nasceu, na freguesia de São João do Souto, que passou a maior parte da carreira - 23 épocas, divididas em dois períodos (13 mais 10), contando com os escalões de formação. ABC que deixou na temporada passada, para integrar os quadros do Póvoa AC, que pela primeira vez joga no Campeonato Placard. Humberto tinha 42 anos quando assinou, mas isso, para o presidente dos poveiros, Oliveira Pereira, foi indiferente.

[Additional Text]:
Humberto Gomes, guarda-redes da Seleção Nacional e do Póvoa AC

Rui Guimarães